UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ENFERMAGEM

THAYNARA FIGUEIRÊDO GRISMINO

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS

CAMPINA GRANDE – PB

2022

Trabalho escrito sob as normas da **Revista Enfermagem em Foco** (Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem-COFEN).

THAYNARA FIGUEIRÊDO GRISMINO

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS

Trabalho de Conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Enfermagem, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem

Área de Concentração: Enfermagem Médico-Cirúrgica

Orientador (a): Dra. Lidiany Galdino Félix

CAMPINA GRANDE – PB

2022

Trabalho escrito sob as normas da **Revista Enfermagem em Foco** (Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem-COFEN).

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Setorial "Tereza Brasileiro Silva", CCBS - UFCG

G869c

Grismino, Thaynara Figueirêdo.

Conhecimento de acadêmicos de Enfermagem sobre avaliação e tratamento de feridas / Thaynara Figueirêdo Grismino. – Campina Grande, PB: O autor, 2022.

31 f. il.: P&B. 21 x 27,9 cm.

Orientador: Lidiany Galdino Félix, Dra.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal de Campina Grande, 2022.

Inclui bibliografia.

1. Estudantes de Enfermagem. 2. Ferimentos e lesões. 3. Conhecimento. 4. Cuidados de Enfermagem. I. Félix, Lidiany Galdino. (Orientador). II. Título.

BSTBS/CCBS/UFCG CDU 616-083-051:616-001(813.3)

Responsabilidade técnica de catalogação:
Heloisa Cristina da Silva Leandro, Bibliotecário documentalista, CRB 15-506

Trabalho escrito sob as normas da **Revista Enfermagem em Foco** (Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem-COFEN).

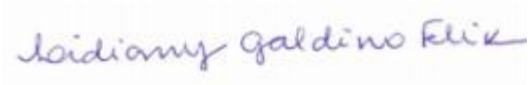
THAYNARA FIGUEIRÊDO GRISMINO

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Unidade Acadêmica de Enfermagem, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Campina Grande como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em 31 de março de 2022

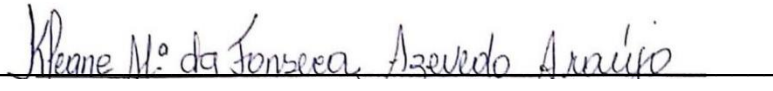
BANCA EXAMINADORA



Profª Dra. Lidiany Galdino Félix
Orientadora - UFCG



Profª Dra. Taciana da Costa Farias Almeida
Membro da Banca Examinadora -UFCG



Profª Dra. Kleane Maria da Fonseca Azevedo Araújo
Membro da Banca Examinadora -UFCG

Trabalho escrito sob as normas da **Revista Enfermagem em Foco** (Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem-COFEN).

AGRADECIMENTOS

Encerro mais um ciclo da minha vida, onde me transformei como pessoa, sem perder minha essência. Meus aprendizados não foram apenas puramente científicos, mas também sobre a vida.

Sou grata primeiramente à Deus, pois tudo que conquistei e onde estou hoje foi com a permissão Dele!

Aos meus pais, obrigada por sempre terem se esforçado para me dar a melhor educação possível, não conseguiria chegar até aqui sem o apoio de vocês, têm meu inteiro reconhecimento, eu os amo com todo meu coração.

A todos aqueles que lecionaram-me, em especial minha eterna Tia Graça, que me ensinou a ler e sempre olhava carinhosamente para mim e dizia que eu "iria longe".

À minha orientadora, que me abraçou e confiou em mim desde o primeiro instante, sou grata por todos os ensinamentos e por me apresentar o incrível universo do cuidado com feridas.

Aos meus familiares, em especial à minhas "prirmãs", os 5% de aventuras e glórias estão apenas começando, vocês moram do lado esquerdo do meu peito.

Aos meus amigos, em especial à Maria Eduarda Farias, Emanuela Oliveira e Larissa Alves, que sempre reconheceram meu esforço e dedicação, vocês fizeram meus dias mais leves e têm minha imensa gratidão.

À Melhor Turma do CCBS, minha família, o que dizer de cada um de vocês? Sinto que esses cinco anos não foram suficientes, porque só de pensar que não estaremos tão próximos fisicamente DÓI. Vocês estiveram em todos os meus melhores momentos dentro da Universidade, cada lembrança estará eternamente gravada em meu coração. Obrigada por me acolherem tão bem e serem tão incríveis comigo, amo vocês!

Quando olho para trás me orgulho de tudo que construí, obrigada por fazerem parte da minha jornada a esta ciência que me conquistou de uma forma sem igual.

"Seja aquele que cura feridas,
não aquele que as provoca."

Provérbio Japonês

Trabalho escrito sob as normas da **Revista Enfermagem em Foco** (Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem-COFEN).

GRISMINO, Thaynara Figueirêdo. **Conhecimento de acadêmicos de Enfermagem sobre avaliação e tratamento de feridas.** UFCG, 2022. 31p

RESUMO

Objetivo: Avaliar o conhecimento de acadêmicos de Enfermagem sobre a avaliação e tratamento de feridas. **Metodologia:** estudo exploratório e descritivo de abordagem quantitativa, realizado com 42 discentes do curso de graduação em Enfermagem da cidade de Campina Grande. Os dados foram coletados por meio de formulário eletrônico disponibilizado na plataforma *Google Forms*, com questões sobre o perfil sociodemográfico dos acadêmicos e 10 questões objetivas validadas e divididas em quatro domínios do conhecimento. **Resultados:** A maioria dos acadêmicos eram mulheres, matriculadas em instituição pública de ensino e com média de idade de 25 anos e cursando o 9º período. 90% das questões do instrumento apresentaram elevado percentual de acertos (>80%). Acadêmicos de instituições públicas apresentaram taxa de acertos estatisticamente superior que a de acadêmicos de instituições privadas ($p<0,001$). **Conclusão:** No geral os estudantes apresentaram um bom domínio do tema, entretanto, verificou-se que acadêmicos matriculados em instituições públicas de ensino apresentaram maiores acertos sobre a temática.

Palavras-chaves: Estudantes de Enfermagem; Ferimentos e Lesões; Conhecimento; Cuidados de enfermagem

Trabalho escrito sob as normas da **Revista Enfermagem em Foco** (Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem-COFEN).

GRISMINO, Thaynara Figueirêdo. **Nursing care knowledge about the wound assessment and treatment process.** UFCG, 2022. 31p

ABSTRACT

Objective: To evaluate the knowledge of Nursing students about the evaluation and treatment of wounds. **Methodology:** exploratory and descriptive study with a quantitative approach, carried out with 42 students of the undergraduate Nursing course in the city of Campina Grande. Data were collected through an electronic form available on the Google Forms platform, with questions about the sociodemographic profile of academics and 10 objective questions validated and divided into four domains of knowledge. **Results:** Most academics were women, enrolled in a public educational institution and with an average age of 25 years and attending the 9th period. 90% of the instrument's questions had a high percentage of correct answers (>80%). Academics from public institutions had a statistically higher rate of correct answers than academics from private institutions ($p<0.001$). **Conclusion:** In general, the students showed a good mastery of the subject, however, it was found that academics enrolled in public educational institutions were more correct on the subject.

Key-words: Students, Nursing; Wounds and injuries; Knowledge; Nursing Care.

Trabalho escrito sob as normas da **Revista Enfermagem em Foco** (Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem-COFEN).

GRISMINO, Thaynara Figueirêdo. **Conocimiento de los cuidados de enfermería sobre el proceso de valoración y tratamiento de heridas.** UFCG, 2022. 31p

RESUMEN

Objetivo: Evaluar los conocimientos asistenciales de enfermería sobre evaluación y tratamiento de heridas. **Metodología:** estudio descriptivo exploratorio con abordaje detallado, realizado por estudiantes de la carrera de Enseñanza de Enfermería de la ciudad de Campina Grande. Los cuatro datos electrónicos fueron proporcionados a través de datos socioambientales a través de métodos de análisis de perfiles proporcionados por Google Forms, con la plataforma de métodos gráficos sobre los métodos de datos y objetos de identificación proporcionados10. **Resultados:** La enseñanza de las enseñanzas en educación fue pública para mujeres con edad promedio de 25 años y cursando el 9° período. El 90% de las preguntas del instrumento presentó un porcentaje de respuestas correctas (>80%). Los académicos de instituciones públicas tuvieron una tasa estadísticamente mayor de aciertos de instituciones que de instituciones privadas (0.001). **Conclusión:** En el estudio general, los estudiantes que estudian estudiantes en instituciones públicas presentaron un estudio temático sobre estudiantes matriculados en instituciones públicas.

Descriptores: Estudiantes de Enfermería; Heridas y Lesiones; Conocimiento; Atención de Enfermería

Trabalho escrito sob as normas da **Revista Enfermagem em Foco** (Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem-COFEN).

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Caracterização sociodemográfica dos acadêmicos de enfermagem entrevistados. Brasil 2022. 14

Tabela 2 – Conhecimento dos estudantes sobre o cuidado de Enfermagem à pessoa com lesão cutânea. Brasil, 2022. 15

Tabela 3 – Relação da proporção de acertos e erros por questão entre o Grupo 1 e 2. Brasil, 2022. 16

Tabela 4 –Tabela do cálculo Coeficiente de Contingência das taxas de erros e acertos entre os Grupos 1 e 2. Brasil, 2022. 17

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEP	Comissão de Ética e Pesquisa
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
HUAC	Hospital Universitário Alcides Carneiro
IES	Instituição de Ensino Superior
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1 Introdução 12

2 Método 13

3 Resultados 14

4 Discussão 18

5 Contribuições para a prática..... 20

6 Conclusão 21

Referências 21

APÊNDICES

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

APÊNDICE B - Questionário "Cuidados de Enfermagem a pessoas com lesões cutâneas" (adaptado).

Trabalho escrito sob as normas da **Revista Enfermagem em Foco** (Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem-COFEN).

1 INTRODUÇÃO

Feridas são definidas como uma interrupção na continuidade da pele e/ou tecidos adjacentes [1]. Essas lesões causam impactos negativos ao sistema de saúde, tanto economicamente, quanto pela demanda de mão de obra qualificada, que geram efeitos diretos na qualidade da assistência [2].

A equipe multiprofissional de saúde em suas diversas especialidades participa do processo de tratamento de feridas, entretanto o profissional de Enfermagem é aquele que mais se envolve diretamente nesse cuidado [3]. Nesse sentido, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), através da Resolução 567/2018, atribui ao enfermeiro a função de exercer diretamente cuidados ao paciente com lesões cutâneas, através da consulta de enfermagem, quando esse profissional tem autonomia técnica e legal para avaliar, elaborar protocolos, indicar novas tecnologias para prevenção e tratamento de pessoas com feridas, como também permite a criação de clínicas de prevenção e tratamento de feridas [4].

A atuação do enfermeiro e seus conhecimentos adquiridos são fomentados durante a sua formação acadêmica, sendo esse, o principal fator condicionante da qualidade de sua conduta profissional no âmbito da prevenção e tratamento de feridas, ou seja, o conhecimento adquirido na graduação está diretamente ligado com o seu desempenho no cuidado a esses pacientes [5].

Estudo realizado com Enfermeiros atuantes nas clínicas médica e cirúrgica de um hospital universitário do Centro Oeste Brasileiro, verificou que o conhecimento desses profissionais sobre cuidados ao paciente com feridas era insuficiente. Dentre os maiores déficits estava o conhecimento sobre uso e tempo de troca das coberturas, indicação clínica e técnicas de desbridamento, sinais de infecção e cuidados com feridas colonizadas [6, 7, 8].

Percebe-se que os profissionais se sentem mais preparados para avaliar lesões e tratar pessoas com feridas após realizarem cursos de capacitação. Como também, compreendem a complexidade da atuação do enfermeiro nesse âmbito, e nas fragilidades apresentadas pelo modelo biomédico, que desconsidera o conceito ampliado de saúde [9].

Com os avanços científicos no cuidado ao paciente com feridas, faz-se necessário que esses profissionais busquem novos conhecimentos para fundamentar sua prática, desde a sua formação acadêmica [10]. Nesse sentido, é de suma importância a avaliação

do conhecimento dos acadêmicos de enfermagem para identificar deficiências no ensino de graduação e propor melhorias quanto a essa temática [11].

Estudos demonstram o déficit de conhecimento de graduandos de enfermagem sobre aspectos importantes no processo de avaliação e tratamento de pessoas com feridas [12, 13] e apontam para o ensino de graduação como insuficiente no preparo dos estudantes para o cuidado dessa clientela [14, 15].

Partindo do pressuposto que, o conhecimento do enfermeiro e sua prática fundamentada em evidências científicas iniciam-se durante sua formação acadêmica, e que esses fatores são fundamentais para sua conduta profissional na prevenção, avaliação e tratamento de feridas, justifica-se realizar esta pesquisa. Face ao exposto, levantou-se a seguinte questão norteadora: qual o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre avaliação e tratamento de feridas? Desse modo, o objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento de acadêmicos de Enfermagem sobre a avaliação e tratamento de feridas.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo de abordagem quantitativa. A população alvo foi constituída por estudantes de graduação em Enfermagem em um município do interior da Paraíba. O público-alvo do estudo são alunos matriculados nos últimos períodos da graduação, devido já terem cursado disciplinas bases em que o conteúdo de feridas é abordado. Além disso, uma das Instituições de Ensino Superior (IES) referente a pesquisa, apresenta apenas 8º períodos em sua grade curricular, por isso o 7º período foi adicionado aos critérios de inclusão.

A amostra de estudo é do tipo não-probabilística, por conveniência, obtida por meio da indicação dos representantes de turma pelas coordenações de curso das IES do município, sendo elas 2 IES públicas e 4 IES privadas. Esse representante seria responsável por enviar o *link* de acesso do formulário para a sua turma, através de meios de comunicação *online*. Desse modo, a amostra final foi composta por um total de 42 acadêmicos.

Os Critérios para inclusão dos participantes foram: estudantes maiores de 18 anos regularmente matriculados nos quatro últimos períodos do curso de graduação: 7º (sétimo), 8º (oitavo), 9º (nono) e 10º (décimo) de IES do referido município. Foram excluídos os discentes que responderam o instrumento de forma incompleta, pois inviabiliza a análise dos dados.

A coleta dos dados foi realizada entre os meses de outubro a dezembro de 2021, por meio de formulário eletrônico disponibilizado na plataforma *Google Forms*. Esse formulário continha questões sobre o perfil sociodemográfico dos acadêmicos e questões extraídas do questionário validado intitulado "Cuidados de Enfermagem a pessoas com lesões cutâneas" [16]. Este questionário é composto por 10 questões objetivas e de múltipla escolha com cinco alternativas de resposta para cada questão, divididas em quatro domínios do conhecimento: Avaliação do paciente e da lesão (Questões 1, 2 e 3), Escolha da cobertura (Questões 4, 7 e 8), Técnica do curativo (Questões 5 e 6) e Registro e orientação (Questões 9 e 10) (MACEDO *et al.,* 2019).

Os dados foram categorizados e processados eletronicamente, através do *software* Microsoft-Excel XP, sendo analisados por meio do *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)* versão 25. Realizou-se o cálculo Coeficiente de Contingência e o de Qui-quadrado (teste de independência), para avaliar a diferença de acertos e de erros entre os grupos observados. Para o nível de significância (α) foi considerado o valor de 5% para análise descritiva.

A pesquisa foi desenvolvida obedecendo às diretrizes da Resolução 466/12, tendo parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 48565621.8.0000.5182 e todos os participantes da pesquisa assinaram eletronicamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3 RESULTADOS

Participaram da pesquisa 42 acadêmicos de enfermagem. A maioria deles era do sexo feminino (78,6%), matriculados em instituição pública de ensino (64,3%) e com idade variando entre 21 e 44 anos, com média de 25 anos, e em curso do 9º período (35,7%). A maioria (85,7%) relatou ter obtido algum conhecimento sobre feridas na disciplina de Semiologia e Semiotécnica; quanto a participação em treinamentos e cursos extracurriculares sobre a temática, 38,1% assinalaram não ter participado. A caracterização dos estudantes é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização sociodemográfica dos acadêmicos de enfermagem entrevistados (n = 42), 2022.

Variáveis	Frequência	Percentual
Sexo		
Feminino	33	78,57%

Masculino	9	21,43%
Instituição de Ensino		
Pública	27	64,29%
Privada	15	35,71%
Períodos Letivos		
7º período	9	21,43%
8º período	6	14,39%
9º período	15	35,71%
10º período	12	28,57%
Realizou treinamento ou curso extracurricular sobre feridas?		
Não	16	38,10%
Teórico	22	52,38%
Teórico-prático	4	9,52%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021

Quanto à prática assistencial, 19 (45,2%) dos entrevistados responderam que realizaram cuidados de Enfermagem à pessoas com feridas nos componentes curriculares Semiologia e Semiotécnica e Saúde do Adulto. Entretanto, apenas 10 (23,8%) dos entrevistados responderam que cursaram disciplinas complementares sobre feridas.

Por conseguinte, na Tabela 2, pode-se observar a relação de erros e acertos das questões objetivas sobre o cuidado com as lesões aplicadas no instrumento de pesquisa.

Tabela 2 – Conhecimento dos estudantes sobre o cuidado de Enfermagem à pessoa com lesão cutânea (n = 42), 2022.

Nº	**Pergunta**	**Quantidade de acertos**		**Quantidade de erros**	
		frequência	**%**	***frequência***	**%**
Q01	Quais ações devem ser realizadas na etapa de avaliação da pessoa com lesão cutânea?	36	85,71%	6	14,29%
Q02	Quais aspectos devem ser considerados na avaliação das características da lesão cutânea?	37	88,1%	5	11,9%
Q03	Quais sinais de infecção devem ser considerados na avaliação da lesão cutânea?	40	95,24%	2	4,76%
Q04	Quais aspectos devem ser considerados na escolha do curativo a ser realizado na lesão cutânea?	38	90,48%	4	9,52%
Q05	Durante o cuidado com a ferida e pele perilesional, o que é adequado realizar na execução do curativo?	28	66,67%	14	33,33%

Q06	Na avaliação inicial e subsequente da lesão cutânea, o enfermeiro deve estar atento às características da ferida que indiquem a necessidade de realização de desbridamento. Quais são essas características?	41	97,62%	1	2,38%
Q07	Na indicação da cobertura a ser utilizada no tratamento da lesão, o que o enfermeiro deve considerar?	37	88,1%	5	11,9%
Q08	Quais são os produtos utilizados no tratamento tópico de lesões cutâneas com ação desbridante?	35	83,33%	7	16,67%
Q09	Que orientações devem ser fornecidas à pessoa com lesão cutânea e seu familiar/cuidador para continuidade do cuidado?	38	90,48%	4	9,52%
Q10	Sobre a realização do registro e documentação acerca do processo do cuidado com a pessoa com lesão, o que deve ser feito?	41	97,62%	1	2,38%

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Com relação ao conhecimento dos discentes sobre a assistência às pessoas com feridas, verificou-se que 90% das questões do instrumento apresentaram elevado percentual de acertos >80%. A questão cinco referente ao domínio "Técnica de curativo" apresentou menor percentual de acertos (66,7%) (Tabela 2).

Na Tabela 3 se comparou o conhecimento de graduandos de IES públicas e privadas, podendo-se, proporcionalmente, quantificar a taxa de erros e acertos por questão em cada grupo. Sendo assim, os acadêmicos foram tabulados em dois grupos, sendo o **grupo 1** os graduandos em IES públicas e o **grupo 2** graduandos de IES privadas.

Tabela 3 - Relação da proporção de acertos e erros por questão entre o Grupo 1 e 2, 2022.

QUESTÕES	GRUPO 1					GRUPO 2				
	Taxa de acertos		Taxa de erros		TOTAL (100%)	Taxa de acertos		Taxa de erros		TOTAL (100%)
	fi	*(%)*	*fi*	*(%)*		*fi*	*(%)*	*fi*	*(%)*	
Q1	27	100%	0	0%	27	9	60%	6	40%	15
Q2	25	92,59%	2	7,41%	27	12	80%	3	20%	15

Q3	25	92,59%	2	7,41%	27	15	100%	0	0%	15
Q4	27	100%	0	0%	27	11	73,33%	4	26,67%	15
Q5	19	70,37%	8	29,63%	27	9	60%	6	40%	15
Q6	27	100%	0	0%	27	14	93,33%	1	6,67%	15
Q7	25	92,59%	2	7,41%	27	12	80%	3	20%	15
Q8	26	96,30%	1	3,70%	27	9	60%	6	40%	15
Q9	27	100%	0	0%	27	11	73,33%	4	26,67%	15
Q10	27	100%	0	0%	27	14	93,33%	1	6,67%	15

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021

Foi ainda realizado o cálculo Coeficiente de Contingência e o de Qui-quadrado para avaliar a discrepância de acertos entre os dois grupos. Os cálculos dessa análise estão descritos na Tabela 4.

Tabela 4 – Cálculo do Coeficiente de Contingência das taxas de erros e acertos entre os Grupos 1 e 2, 2022.

Resultado		**Grupo 1**	**Grupo 2**	**Total**
Acertos	Observado	255	116	371
	Esperado	238,5	132,5	371,0
	% dentro dos grupos	94,4 %	77,3 %	88,3 %
Erros	Observado	15	34	49
	Esperado	31,5	17,5	49,0
	% dentro dos grupos	5,6 %	22,7 %	11,7 %
Total	Observado	270	150	420
	Esperado	270	150	420
	% dentro dos grupos	100,0 %	100,0 %	100,0 %

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021

O teste de Qui-quadrado foi utilizado para afirmar a existência de diferença estatisticamente significativa entre os Grupos 1 e 2. Assim, verificou-se que existe diferença no nível de acerto entre Grupo 1 e Grupo 2 de (χ^2=27,4; gl=1; p<0,001).

4 DISCUSSÃO

Dentre as limitações do estudo destacam-se: pequeno tamanho amostral, devido a pesquisa ter sido realizada virtualmente em decorrência da pandemia de COVID-19, houve baixa adesão dos acadêmicos; duas instituições privadas não responderam as tentativas de contato para a coleta de dados da pesquisa e uma amostragem regional, fato que não permite a generalização dos resultados ao restante do Brasil.

Através dos dados dessa pesquisa, observou-se que a disciplina de Semiologia e Semiotécnica é o componente curricular da graduação responsável por abordar a temática de feridas para a maior parte dos acadêmicos. Contudo, como os ensinamentos sobre cuidados com lesões de pele dividem carga horária teórico-prático com outras técnicas de cuidado abordadas por essa disciplina, podem ser insuficientes quanto à prática e tempo de ensino.

Pesquisa realizada com 117 acadêmicos matriculados na disciplina de Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem, utilizando instrumento de coleta semelhante ao do presente estudo, identificou que a maioria dos discentes adquiriram conhecimentos sobre feridas no componente curricular de Patologia, não tiveram a oportunidade de realizar cuidados a pacientes com lesão durante o curso e não participaram de treinamentos ou cursos extracurriculares sobre a temática [11].

Resultado semelhante foi observado em outro estudo com discentes de enfermagem de uma universidade particular da cidade de São Paulo, no qual os estudantes apresentaram dificuldade em relacionar a teoria com as atividades práticas. Foi possível identificar na fala dos acadêmicos, suas inseguranças relacionadas à capacidade de avaliar uma ferida com precisão e a indicação da melhor terapêutica para o acelerar o processo de cicatrização [17].

No que se refere a comparação do conhecimento entre graduandos de instituições públicas e privadas, foi observado um percentual significativo de acertos entre os discentes de universidades públicas. Tal resultado pode ser decorrente das instituições privadas, devido sua grade curricular, apresentarem um desalinhamento entre os conteúdos teórico-práticos, com inserção do discente em momentos desarticulados e mais tardio comparado ao ensino público [18]. Bem como, as fragilidades apresentadas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e menor investimento carga horária prática aos discentes [19].

Esse fato deriva das limitações de conhecimento teórico-prático, que estão diretamente relacionadas com a insuficiência de carga horária de componentes curriculares voltados para a atenção a pessoas com feridas, como também, outros meios educacionais para suprir essas barreiras [20].

A busca por conhecimentos extracurriculares, também foi um achado importante desse estudo. Considerando que o tempo de estudo seja insuficiente, devido a temática de feridas ser abordada apenas em uma disciplina obrigatória da graduação para a maioria dos discentes (Semiologia), a procura por capacitação acerca do tema foi considerada pequena. Capacitar-se é algo vital para os profissionais de enfermagem, pois o desenvolvimento de novas tecnologias e novas formas de terapias no tratamento de feridas é algo constante, assim, esses treinamentos aprimoram a prática profissional e beneficiam a assistência ao paciente [10].

As questões 3, 6 e 10, respectivamente presentes nos domínios Avaliação do paciente e da lesão, Técnica do curativo e Registro e Orientação, apresentaram maior percentual de acertos entre os acadêmicos.

O uso de ferramentas de avaliação de feridas, como o acrônimo TIMERS, auxilia o profissional em uma avaliação mais concisa, considerando variáveis que podem interferir no processo de cicatrização do paciente. A ferramenta TIMERS, considera os seguintes parâmetros: T (tecido); I (infecção); M (exsudato); E (bordas); R (regeneração) e S (fatores sociais) [21, 22]. É importante que o uso de ferramentas de avaliação de feridas seja amplamente difundido na prática profissional dos enfermeiros e estudantes de enfermagem, pois elas contribuem com a prática baseadas em evidencias e auxiliando no Processo de Enfermagem [23].

Para boas práticas na realização de um curativo é necessário que haja pensamento crítico do profissional para que ele avalie o custo-benefício de como será realizado o procedimento, levando em consideração a realidade do ambiente em que ele se encontra, quantidade de insumos disponíveis e a situação da ferida [24].

Bem como, o registro de enfermagem é fundamental para a continuidade do cuidado. Esses registros devem ser realizados de forma correta, coesa, objetiva e fidedigna, pois podem ser utilizadas como dados para pesquisa ou provas para processos jurídicos/auditorias [25, 26]. Entretanto, um estudo realizado com a análise de 151 prontuários de pacientes internados, de uma unidade de terapia intensiva (UTI) de um hospital público de Fortaleza-CE, observou que há falhas nos registros dos pacientes, uma

vez que não cumprem os preceitos éticos e legais exigidos pelo COFEN, bem como, por não apresentarem, por vezes, dados verossimilhantes, que comprometem a segurança do paciente [27].

O maior percentual de erro foi observado na questão 5, presente no domínio Técnica de Curativo, que aborda alternativas acerca do cuidado com a higiene da lesão e da pele perilesional. Sabe-se que a melhor opção de limpeza para feridas é a solução fisiológica [28].

O Consenso Internacional de Higiene da Ferida apresenta recomendações acerca do cuidado com a pele perilesional. Nesse documento, salienta-se que a proteção da pele perilesional é tão importante quanto a proteção do leito da ferida. A limpeza da pele pode ser feita com solução antisséptica, antimicrobiana ou agente tensoativo, a fim de evitar contaminações e/ou remover tecidos inviáveis que irão comprometer a cicatrização da lesão [29].

Outro estudo que avaliou desempenho dos acadêmicos de Enfermagem quanto aos seus conhecimentos sobre avaliação e tratamento de feridas, identificou limitações de conhecimento acerca do tema, o que exigia aperfeiçoamento nos conteúdos quanto a: mensuração, cicatrização, processo de inflamação, classificação de feridas, contaminação e infecção de uma lesão [12].

Quanto a indicação de coberturas, iatrogenias relacionadas a coberturas de lesões não são raras. Bem como, o profissional deve atentar-se a diferentes necessidades que uma ferida pode apresentar no processo de cicatrização [30]. Saber avaliar bem uma lesão é o primeiro passo para uma boa escolha de cobertura no tratamento, consequentemente capacitações são imprescindíveis para uma melhor gestão no cuidado à pessoa com feridas [28].

5 CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

Ressalta-se a importância de as IES criarem estratégias ou metodologias que facilitem a aprendizagem desse assunto, bem como, maior incentivo na promoção de eventos, minicursos, rodas de conversas, entre outros recursos, a fim de fortalecer a formação de futuros enfermeiros. Além disso, os resultados desse estudo sugerem a necessidade de estudos futuros voltados para identificar como o tratamento de feridas é lecionado dentro das estruturas curriculares dos Cursos de Graduação em Enfermagem brasileiros.

6 CONCLUSÃO

Com base no que foi exposto, a pesquisa revelou que, de maneira geral, os discentes possuíam um bom conhecimento sobre o cuidado à pessoa com ferida. Entretanto, foi possível observar que a taxa de acertos entre alunos de IES pública foi estatisticamente superior que a taxa de acertos de acadêmicos de IES privadas. Como também, a taxa de erro entre os acadêmicos de instituições públicas é inferior à dos discentes de instituições privadas.

REFERÊNCIAS

1. Resende NM, Nascimento TC, Lopes FRF, Júnior AGP, Souza NM. Cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care | ISSN 2179-6750. 2017 Aug 20;8(1):99–108.

2. Ribeiro DF da S. Gestão do cuidado a usuários com feridas crônicas na Atenção Básica. Revista Enfermagem Atual In Derme. 2019 Dec 23;90(28).

3. Silva PVM da, Silva BS da. Que informações são utilizadas durante o tratamento de feridas? Revista Informação na Sociedade Contemporânea. 2021 Apr 6;5(1):e23593.

4. Resolução COFEN No 567/2018 [Internet]. Cofen – Conselho Federal de Enfermagem. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018_60340.html>

5. Ferreira AM, Rigotti MA, Pena SB, Paula D da S, Ramos IB, Sasaki VDM. Conhecimento e prática de acadêmicos de enfermagem sobre cuidados com portadores de feridas. Escola Anna Nery. 2013 Jun;17(2):211–9.

6. Colares CMP, Luciano CDC, Neves HCC, Tipple AFV, Júnior HG. Cicatrização e tratamento de feridas: a interface do conhecimento à prática do enfermeiro. Enfermagem em Foco. 2019 Nov 7;10(3).

7. Girondi JBR, Soldera D, Evaristo SM, Locks MOH, Amante LN, Vieira A de S. Desbridamento de feridas em idosos na atenção primária em saúde. Enfermagem em Foco [Internet]. 2019 Set 17;10(5).

8. Albuquerque Alvim de Paula V, Duarte Souza I, Lúcia Muniz de Almeida R, Santos KB. O conhecimento dos enfermeiros assistenciais no tratamento de feridas. HU Revista. 2019 Nov 28;45(3):295–303.

9. Silva BAB da, Moraes CM de, Fava SMCL, Sawada NO, Lima RS, Dázio EMR. Cursos de capacitação em feridas ministrados à equipe de enfermagem. Revista Enfermagem Atual In Derme [Internet]. 2021 Jun 2;95(34):e–021076.

10. Viana de Sousa MB, Bezerra AMF de A, Vieira Costa C, Bispo Gomes E, Aleixo da Fonseca HT, Borges Quaresma O, Baena Júnior ORG, Medeiros Costa SD, Costa

Loureiro SPS da, Messias da Silva S. Assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária em saúde: revisão integrativa. REAS [Internet]. 12 jun;(48):e3303.

11. Macedo EAB de, Freitas CCS de, Dionisio AJ, Torres G de V. Conhecimento no cuidado à pessoa com ferida: evidências de validade de instrumento. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2019 Oct 21;72:1562–70.

12. Baratieri T, Sangaleti CT, Trincaus MR. Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre avaliação e tratamento de feridas. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde [Internet]. 2015;4(1).

13. Cristina Garbuio D, Mara Zamarioli C, Chantal Magalhães da Silva N, Oliveira-Kumakura ARDS, Carvalho EC. Instrumentos para avaliação da cicatrização de lesões de pele: revisão integrativa. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2018 Dec 31;20.

14. Kielo E, Salminen L, Stolt M. Graduating student nurses' and student podiatrists' wound care competence – An integrative literature review. Nurse Education in Practice. 2018 Mar;29:1–7.

15. Faria GBG de, Prado TN do, Lima E de FA, Rogenski NMB, Borghardt AT, Massaroni L. Conhecimento e prática dos enfermeiros sobre o cuidado com feridas. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2016 Oct 30;10(12):4532–8.

16. Costa RK de S, Torres G de V, Salvetti M de G, Azevedo IC de, Costa MAT da. Validity of instruments used in nursing care for people with skin lesions. Acta Paulista de Enfermagem [Internet]. 2014;27:447–57.

17. Salomé GM, Espósito VHC. Vivências de acadêmicos de enfermagem durante o cuidado prestado às pessoas com feridas. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2008 Dec 1;61:822–7.

18. Ximenes Neto FRG, Lopes Neto D, Cunha ICKO, Ribeiro MA, Freire NP, Kalinowski CE, et al. Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2020 Jan;25(1):37–46.

19. Peres CRFB, Marin MJS, Tonhom SF da R, Barbosa PMK. Integração ensino-serviço na formação do enfermeiro no estado de São Paulo (Brasil). Revista Mineira de Enfermagem [Internet]. 2018;22(0):1–8.

20. Costa RK de S, Azevedo IC de, Torres G de V, Costa MAT da, Salvetti M de G. Graduandos de enfermagem: conhecimento sobre o cuidado à pessoa com lesão cutânea. Rev enferm UFPI [Internet]. 2016 [cited 2022 Apr 13];10–6.

21. Palmeira JM. Connstrução de um aplicativo multimídia em plataforma móvel para acompanhamento da evolução clínica de feridas. SEMPESq - Semana de Pesquisa da Unit - Alagoas [Internet]. 2021 Nov 12;(9).

22. Coutinho Júnior NFL, Bezerra SMG, Branco NFLC, Carvalho MRD de, Rocha Júnior K, Ferreira LFO, et al. Ferramenta TIME para avaliação de feridas: concordância interobservador. Estima (Online) [Internet]. 2020;e1720–0.

23. Cardinelli CC, Lopes LPN, Piero KCD, Freitas ZMF de. Instrumentos para avaliação de feridas: scoping review. Research, Society and Development [Internet]. 2021 Aug 25;10(11)

24. Prado AR de A, Delphim LM, De Santana NGM, Dos Santos ÉI, Souza ADO, Da Conceição RMO. Uso da Técnica Limpa ou Estéril em Curativos. Journal of Health Sciences. 2016 Oct 6;18(3):217.

25. Borges FFD, Azevedo CT de, Amorim TV, Figueiredo MAG, Ribeiro RGM. Importância das anotações de enfermagem segundo a equipe de enfermagem: implicações profissionais e institucionais. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro [Internet]. 2017 Apr 19;7(0).

26. Dantas IC, Duarte MG, Souza EDA, Pinto Junior EP. Registros de enfermagem em home care: subsídios da auditoria de enfermagem. Revista Enfermagem Contemporânea. 2017 Oct 30;6(2):167.

27. Aquino M de JN de, Cavalcante T de MC, Abreu RNDC de, Scopacasa LF, Negreiros FD da S. Anotações de enfermagem: avaliação da qualidade em unidade de terapia intensiva. Enfermagem em Foco [Internet]. 2018 Jul 25;9(1).

28. Oliveira L de SB, Costa ECL, Matias JG, Amorim LLB. Os efeitos da capacitação da equipe de enfermagem sobre avaliação e cuidado de pacientes com feridas. Brazilian Journal of Development. 2020;6(5):29707–25.

29. Murphy C, Atkin L, Swanson T, Tachi M, Tan YK, de Ceniga MV, et al. Defying hard-to-heal wounds with an early antibiofilm intervention strategy: wound hygiene. Journal of Wound Care. 2020 Mar 1;29(Sup3b):S1–26.

30. Gamba MA, Oliveira LS de S. Um olhar sobre os impactos causados pelas feridas cutâneas. Revista Feridas [Internet]. 2021 Aug 2;9(49):1745–5.

APÊNDICES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE – CCBS

UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM – UAENF

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS

Você está sendo convidado (a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você.

Eu, _____, declaro por meio deste termo, que concordei em participar da pesquisa intitulada **"Conhecimento de acadêmicos de Enfermagem sobre avaliação e tratamento de feridas"**, que está sendo desenvolvida por Thaynara Figueirêdo Grismino, sob a orientação da Profa. Dra. Lidiany Galdino Félix, da Universidade Federal de Campina Grande. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Alcides Carneiro, CAAE 48565621.8.0000.5182. Quaisquer dúvidas você poderá contatar / consultar a qualquer momento que julgar necessário através do telefone nº (83) 99606-7461 ou e-mail lidigaldinofelix@gmail.com. Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado(a) dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo, que, em linhas gerais é avaliar o conhecimento de acadêmicos de Enfermagem acerca do processo do cuidar em feridas. Fui também esclarecido(a) de que os usos das informações por mim oferecidas estão submetidos às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos, da Comissão Nacional

de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde. Minha colaboração se fará de forma anônima, por meio de um questionário composto por questões fechadas acerca de minha visão sobre aplicativos móveis. O acesso e a análise dos dados coletados se farão apenas pela pesquisadora e sua orientadora. Fui ainda informado(a) de que posso me retirar desse(a) estudo / pesquisa / programa a qualquer momento, sem prejuízo para meu acompanhamento ou sofrer quaisquer sanções ou constrangimentos. Atesto recebimento de uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme recomendações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Campina Grande - PB, ____ de _____ de _____

Assinatura do(a) participante: _____

Assinatura do(a) pesquisador(a): _____

Assinatura do(a) testemunha(a): _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE – CCBS

UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM – UAENF

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DE CONHECIMENTO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA COM LESÃO CUTÂNEA, ADAPTADO DE COSTA (2014).

PARTE 1 – CARACTERIZAÇÃO DOS ENTREVISTADOS

1. **Idade _____**
2. **Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino ( ) Prefiro não declarar**
3. **Instituição**
   - **a.** Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) ( )
   - **b.** Faculdade Maurício de Nassau (UNINASSAU) ( )
   - **c.** União de Ensino Superior de Campina Grande (UNESC) ( )
   - **d.** Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) ( )
   - **e.** Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) ( )
   - **f.** Universidade Paulista (UNIP) ( )

4. **Período atualmente matriculado:**
   - **a.** 7º período ( )
   - **b.** 8º período ( )
   - **c.** 9º período ( )
   - **d.** 10º período ( )

5. **Disciplinas da graduação nas quais teve acesso aos conteúdos teóricos-práticos sobre feridas: _____**
6. **Aprofundou conteúdos sobre feridas além dos ministrados nas disciplinas do curso?**

a. Sim

b. Não

7. Você já teve a oportunidade de prestar cuidados a pessoas com feridas?

a. Não

b. Nas disciplinas do curso

c. No trabalho (caso seja técnico em enfermagem)

d. Em estágio extracurricular

e. Outros

8. Já observou a prestação de cuidados a pessoas com feridas?

a. Não

b. Nas disciplinas do curso

c. No trabalho (caso seja técnico em enfermagem)

d. Em estágio extracurricular

e. Outros

9. Possui aparelho de tecnologia móvel (*smartphone*)?

a. Sim ( )

b. Não ( )

10. Participou de treinamento ou curso extracurricular sobre feridas?

a. Não

b. Teórico

c. Prático

d. Teórico-prático

11. Carga horária do curso: _____

12. Possui aparelho de tecnologia móvel (smartphone)?

a. Sim

b. Não

13. Já utilizou algum aplicativo móvel voltado para a avaliação e/ou tratamento de feridas ou lesões?

a. Sim

b. Não

14. Se sim, qual? _____

15. Você já utilizou alguma tecnologia ou aplicativo móvel sobre feridas durante as aulas teóricas e práticas do curso de graduação?

a. Sim

b. Não

16. Se sim, qual? _____

17. Quais conteúdos você gostaria de encontrar em um aplicativo educacional sobre feridas?

a. Avaliação do tipo de tecido presente no leito da lesão

b. Avaliação de infecção ou inflamação

c. Avaliação do exsudato

d. Tratamento de feridas

e. Localização anatômica da lesão

f. Mensuração da lesão

PARTE 2 – CONHECIMENTO SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM LESÕES CUTÂNEAS

1- Quais ações devem ser realizadas na etapa de avaliação da pessoa com lesão cutânea:

a. Realizar entrevista (anamnese) e exame físico.

b. Identificar fatores de risco e verificar sinais vitais.

c. Avaliar a lesão e verificar a presença de sinais e sintomas de infecção.
d. Identificar a necessidade e providenciar a realização de exames complementares.
e. Todas as alternativas estão corretas

2- Quais aspectos devem ser considerados na avaliação das características da lesão cutânea:

a. Tipo e duração da lesão.
b. Características do leito e situação das margens da lesão
c. Presença de odor, aspecto e volume do exsudato.
d. Localização, profundidade e extensão da lesão.
e. Todas as alternativas estão corretas.

3- Quais sinais de infecção devem ser considerados na avaliação da lesão cutânea?

a. Pele fria ao redor da lesão, dor, exsudato.
b. Necrose, edema, exsudato.
c. Dor, eritema, edema e calor, exsudato aumentado e purulento, odor.
d. Sangramento, dor, pele fria ao redor da lesão.
e. Necrose, dor, edema.

4- Quais aspectos devem ser considerados na escolha do curativo a ser realizado na lesão cutânea?

a. Tempo de evolução da lesão, presença de infecção na lesão.
b. Localização da lesão e tipo de lesão cutânea.
c. Profundidade da lesão, presença de dor.
d. Extensão da lesão, presença de exsudato.
e. Todas as alternativas estão corretas.

5- Durante o cuidado com a ferida e pele perilesional, o que é adequado realizar na execução do curativo?

a. Trocar a cobertura utilizada no tratamento sem realizar limpeza da lesão, usando técnica limpa de curativo para todos os tipos de lesões.

b. Limpar a lesão com solução fisiológica 0,9% antes de realizar a troca do curativo.
c. Remover curativo anterior com álcool a 70% ou éter, realizar limpeza da lesão com solução fisiológica 0,9% e colocar a cobertura utilizada no tratamento.
d. Trocar a cobertura e em seguida realizar limpeza da lesão.
e. Fazer a limpeza de lesões abertas com solução antisséptica, deixando-a descoberta.

6- Na avaliação inicial e subsequente da lesão cutânea, o enfermeiro deve estar atento às características da ferida que indiquem a necessidade de realização de desbridamento. Quais são essas características?

a. Presença de esfacelos, corpos estranhos, necrose, purulência, infecção local.
b. Úlceras cavitárias com exposição de nervos.
c. Úlcera em paciente terminal
d. Úlcera em membros inferiores com presença de tecido de granulação.
e. Úlcera em membros inferiores em processo de epitelização.

7- Na indicação da cobertura a ser utilizada no tratamento da lesão, o que o(a) enfermeiro(a) deve considerar?

a. Conhecer a indicação, contraindicação, período de troca, custo e benefício da cobertura em relação às características da lesão a ser tratada.
b. Escolher qualquer cobertura considerando o tipo de lesão.
c. Indicar a cobertura a ser utilizada no tratamento da lesão considerando somente a etapa do processo de cicatrização.
d. Indicar a cobertura que se adeque ao tratamento de todos os tipos de lesão.
e. Todas as alternativas estão corretas.

8- Quais são os produtos utilizados no tratamento tópico de lesões cutâneas com ação desbridante?

a. Clorexidina e Cadexómero de iodo.

b. Papaína e Hidrogel.

c. Carvão ativado e Sulfadiazina de prata.

d. Filmes semipermeáveis e Creme de barreira.

e. PVPI e *Kerlix.*

9- **Que orientações devem ser fornecidas à pessoa com lesão cutânea e seu familiar/cuidador para continuidade do cuidado?**

a. Higiene pessoal, alimentação, fatores de risco para o desenvolvimento e agravamento de lesões cutâneas.

b. Fatores que interferem no processo de cicatrização e autocuidado na realização do curativo.

c. Periodicidade de realização do curativo, incentivo ao autocuidado e à realização de atividades da vida diária.

d. Problemas na cicatrização de feridas e condutas adotadas e executadas no tratamento.

e. Todas as respostas contêm orientações importantes para pessoas com lesões cutâneas e seus familiares, cuidadores.

10- Sobre a realização do registro e documentação acerca do processo do cuidado com a pessoa com lesão, o que deve ser feito?

a. Realizar registro da avaliação da pessoa com lesão, da avaliação inicial da lesão e suas características ao longo do tratamento, das orientações fornecidas à pessoa com lesão cutânea e seu familiar/cuidador.

b. Registrar resultados dos exames laboratoriais e encaminhamentos para outros profissionais de saúde.

c. Documentar evolução da lesão ao longo do tratamento, cuidados preventivos.

d. Registrar a avaliação clínica inicial da pessoa com lesão cutânea.

e. Registrar a avaliação inicial da lesão e suas características ao longo do tratamento.